

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de S. Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 18/05/79 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai contra reativação de garimpo em Roraima

Da sucursal de  
BRASÍLIA

A Funai não considera oportuna a reativação imediata do garimpo de cassiterita na região da Serra do Surucucu, em Roraima, que vem sendo pleiteado por deputados e pelo próprio governo do Território, pois teme contatos nocivos e atritos entre os índios lanomani e os garimpeiros, já registrados na primeira fase de exploração do minério na região, proibida em 1976. Segundo a Funai, nessa área vivem 3.800 índios em 78 aldeias, parte deles ainda sem qualquer contato com a civilização.

Para os dirigentes da

Funai, o garimpo só poderia ser reativado em condições muito especiais, que incluem a presença de uma equipe da Funai, a realização de uma campanha eficiente de vacinação e um trabalho de conscientização dos garimpeiros que chegam a Surucucu. Já os missionários que atuam na região, são contrários não só a reabertura do garimpo, como a presença de mineradoras particulares que já estão atuando na região, entre elas a Companhia Vale do Rio Doce — Docegel.

A própria prelácia de Roraima já denunciou, que somente este ano, deverão entrar na região de Surucucu 300 operários e técnicos da CPRM.

A região de Surucucu, segundo os técnicos da Funai, vem despertando o interesse das companhias mineradoras depois do levantamento feito pelo Radam, que apontou o grande potencial de riquezas minerais ali existentes. Com o fechamento do garimpo em Rondônia, em 1973, houve uma corrida para a região de Surucucu, que chegou a registrar a presença de 6 mil garimpeiros, retirados no final de 1976, quando o governo proibiu o prosseguimento da exploração.

A interdição da área foi determinada depois de terem ocorrido atritos entre índios e garimpeiros, alguns deles com mortes.